

Tosse

Uma tosse virótica coça minha garganta e expulsa morfeu
Chegou com a chuvarada pelo céu escuro da noite
Claro é que incomoda até a solidão que na veia se perdeu
Faz pensar na vida já vivida e na outra sem nenhum palpíte

Ela tosse o silêncio que quer dormir seu vazio
A rua calma dos estrondos do dia só ouve calada
As árvores da praça abanam o ar com seu assobio
Nem a canção que toca baixinho distrai a malvada

A verdade é que a saúde mata todos os males do corpo
O amor viaja no trem da fantasia em cada pegada
Amigos alimentam amizade fincada em cada pedra do porto
Mas nada aborrece mais sua amada do que tosse na madrugada
Ferriani